Arquitetura de Computadores

Aula 4

Prof. André Roberto Guerra

Organização da Aula Microprocessadores

- Contextualização
- Introdução à microprogramação
- Microprocessadores
- Caminho de dados
- Watchdog

Contextualização

Microprocessamento

 Poucas inovações significativas na AOC desde o primeiro computador com programa armazenado na memória (1950)

Unidade de controle microprogramada

- Um dos maiores avanços desde o nascimento do computador
- Sugerida por Wilkes (1951)
- Introduzida pela IBM S/360 (1964)

 Maurice Vincent Wilkes (26 Junho 1913 – 29 Novembro 2010)





 A microprogramação facilita a tarefa de projetar e implementar a unidade de controle e oferece suporte para o conceito da "família de computadores"

Microarquitetura

- Microarquitetura é o nível acima do lógico digital
- Função de implementar o nível ISA acima dele

- O projeto de microarquitetura depende da ISA e das metas de custo/desempenho do compilador
- ISAs modernas, (ex.: RISC)
 têm instruções simples
 (executadas em ciclo único)
- Executar uma instrução pode requerer várias operações
- A sequência de operações leva a uma abordagem do controle diferente das de ISAs simples

Famílias de Computadores

- Wilkes, em 1951, sugeriu unidade de controle microprogramada
- Um dos maiores avanços desde o nascimento do computador
- Introduzida pela IBM na linha Sytem/360 em 1964
- A microprogramação facilita a tarefa de projetar e implementar a unidade de controle e oferece suporte para o conceito da família de computadores



 Além da IBM, a DEC (PDP-8) também introduziu o conceito de família de computadores que desvincula uma arquitetura de máquina de suas implementações

 Integradores disponibilizam ao mercado computadores com a mesma arquitetura mas com desempenho e preço diferentes

Microprogramação

- Primeiros computadores digitais (1945) com apenas dois níveis:
 ISA e lógico digital
- · Circuitos lógico digitais:
- √ complicados
- √ difíceis de entender e montar
- √ não confiáveis

- Maurice Wilkes (1951)
 sugeriu simplificar o hardware
 com o projeto de computador
 de 3 níveis
- Máquina com interpretador embutido, imutável (o microprograma) com a função de executar programas de nível ISA por interpretação
- Execução de microprogramas com conjunto limitado de instruções (instruções
 ISAs muito maiores)
- Economia de circuitos eletrônicos (válvulas eletrônicas)



- Redução no número de válvulas, aumentando a confiabilidade
- Principais máquinas (década 70) interpretavam o nível
 ISA por microprograma

Anos dourados da microprogramação

- Décadas de 60 e 70
- Microprogramas dominavam
- Eram cada vez mais lentos devido a serem mais volumosos

Controle do caminho de dados por *hardware*

- Instruções executadas diretamente sem microprograma
- Reduz o conjunto de instruções
- Máquinas mais rápidas

- Para o programador,
 não importa o modo de
 implementação da instrução,
 o que importa é a velocidade
- No nível ISA usa instrução como se fosse uma instrução de hardware, despreocupado com ela

Microprocessador

- Segundo o dicionário Michaelis, "Conjunto de elementos da unidade central de processamento, normalmente contidos num único chip de circuito integrado, o qual, combinado com outros chips de memória e de entrada/saída, constituirá um microcomputador."
- Definido pelo Google como: "circuito integrado constituído por unidade de controle, registradores e unidade aritmética e lógica, capaz de obedecer a um conjunto predeterminado de instruções e de ser utilizado como unidade central de processamento de um microcomputador."

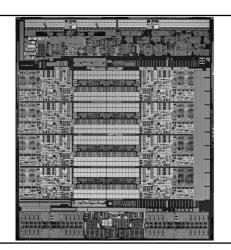


Ler os artigos:

• Processador.
Disponível em:
<http://www.hardware.com.</p>
br/termos/processador>.

Definição do processador

• Saiba o que é processador e qual sua função. Disponível em: http://www.techtudo.com. br/artigos/noticia/2012/02/ o-que-e-processador.html>.



O ciclo do processador

- A operação dos computadores consiste em executar instruções sequenciais (uma após a outra)
- A execução de instruções é subdividida nas seguintes etapas:

- Buscar a instrução na memória no segmento de código usando PC
- 2. Incrementar o contador de programa
- Decodificar a instrução buscada

- Buscar os dados necessários na memória e/ou nos registradores do processador
- 5. Executar a instrução



- 6. Armazenar os resultados da instrução na memória e/ou registradores
- Voltar à etapa 1 para iniciar a instrução seguinte
- Etapas descritas de forma semelhante na seção "Execução de Instrução" (Aula 2) contudo, ao comparar, verifica-se que no contexto de microprocessadores é mais complexo

 A execução de uma instrução é semelhante à execução de um programa muito pequeno, o microprograma, utilizado por diversos fabricantes de microprocessadores

Artigos

■ 5ª geração de processadores
Intel® Core™ chega ao
Brasil. Disponível em:
http://www.hardware.com.br/
noticias/2015-04/geracao-de-processadores-intel-core-chega-ao-brasil.html>.

 Intel confirma o desenvolvimento de processadores com processo de fabricação em 10nm.

Disponível em:

http://www.hardware.com.br/ noticias/2015-02/intelconfirma-desenvolvimento-deprocessadores-com-processode-fabricacao-em-10-nm.html>.

CISC vs RISC vs VLIW

 Arquiteturas com conjunto complexo e reduzido de instruções (CISC e RISC) (apresentadas, descritas e comparadas na Aula 2)

- E arquiteturas que codificam mais de uma operação por instrução (VLIW - Very Long Instruction Word ou EPIC -Explicit Parallel Instruction Computer (Intel e HP)
- Apresentadas no artigo
- Constantemente comparadas e confrontadas
- Complexidade cada vez maior de suas arquiteturas, o ciclo de simplificação e otimização designado ao compilador

Caminho de dados

- Parte da CPU que contém a ULA, suas entradas e suas saídas
- *Definido na aula 2

WatchDog

- Computador para de executar o programa/execute incorretamente, a solução adotada é o reset
- Microcontrolador não possui essa solução, não há "botão reset"
- Solução: introdução de um novo bloco, watchdog (cão de guarda)

Síntese

- O coração de todo computador é o caminho de dados
- Pode ser controlado por uma sequência que busca microinstruções em um armazenamento de controle



Referências de Apoio

■ TANENBAUM, A. S.

Organização Estruturada de

Computadores. 6. ed. São

Paulo: Prentice-Hall, 2013.